

O MOVIMENTO A POESIA É UM SACO E A CIDADE DE SOBRAL

¹Joatan Batista Massimino Tomaz

Universidade Estadual Vale do Acaraú; Sobral-CE

Área temática: Cultura

INTRODUÇÃO

A *Poesia é um Saco* é um evento artístico-cultural literário mediado por professores da UVA que propõem a leitura e performance poética intercalada com música e varal poético, distribuição de livros, como modos de produzir uma relação entre produção de conhecimento e práticas artístico- culturais. Todas as atividades do movimento são construídas coletivamente. Desde a escolha de um poeta homenageado, como também as ações culturais que o movimento desenvolve. No decorrer da semana o movimento organiza-se através das suas redes sociais, para fazer os encaminhamentos necessários da semana. No mesmo espaço cotidianamente estão sendo encaminhadas poesias para apreciação dos seus pares. Os encontros acontecem aos sábados no Becco do Cotovelo.

OBJETIVOS

- Divulgar e democratizar o acesso à literatura e a cultura, construindo agendas que proporcionem a divulgação dos poetas e transeuntes da cidade.
- Desafia a partir da Arte e da Cultura as expectativas tradicionais em relação à poesia, muitas vezes considerada uma forma de arte elitista ou hermética, já que o movimento contempla não apenas poetas, mas os próprios transeuntes.

DESENVOLVIMENTO

A *Poesia é um Saco* oferece uma visão evanescente e, por vezes, revolucionária sobre o que a poesia pode ser e o que ela pode representar. Ao desmistificar e descomplicar a forma poética, o movimento contribui para uma maior democratização da literatura, encorajando uma maior diversidade de vozes e perspectivas. Assim, este movimento não apenas enriquece o panorama literário de Sobral, mas também nos desafia a reconsiderar nossas próprias atitudes em relação à arte e à expressão poética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que sabemos é que numa cidade, em qualquer cidade, “O olhar percorre as ruas como se fossem páginas escritas” (Calvino, 2017, p. 18). Por isso a força poética das palavras que fundam cidades de sonhos no universo de uma cidade possível. Mas uma cidade de sonho não é uma cidade fora do tempo e da vida, uma cidade de sonho é uma cidade aberta para a invenção e para a contestação.

Pensamos que, de forma complexa, o tecido cultural rico da poesia faz sua trama de forma irregular e subversiva, em alguns momentos se encontrando e se mesclando com os fios condutores das políticas culturais e em outros fugindo do traçado, enroscando em si mesmo e de outra feita se ampliando; por caminhos improváveis, resistindo.

REFERÊNCIAS

CALVINO, Italo. As cidades invisíveis. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

MELO, Francisco Dênis. Abrem-se as cortinas: histórias e memórias sobre o Teatro São João (1930-1980). Sobral: Edições ECOA, 2015.